

Vortice

Jornal
Informativo sobre Magnetismo



ANO VI, Nº 01 - Aracaju | Sergipe | Brasil – Junho - 2013

jvortice@gmail.com

6º EMMÉ

Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas

Realização:



Núcleo Espírita
Luz da Ajuda





EDITORIAL



O 6.º Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas foi transmitido ao vivo pela **Rádio Fraternidade** sendo ouvido por todo o Brasil e por diversos países do mundo.

Rádio Fraternidade, a emissora do bem na internet, de Uberlândia-MG. Ajudando Jesus na construção da nova era.

www.radiofraternidade.com.br

Em meio às emanções da Natureza exuberante e mergulhados nas energias balsâmicas de um recanto baiano chamado Arraial d'Ajuda, espíritas de quase todos os estados brasileiros e também do exterior se reuniram para participar do 6.º Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas.

Foram dias emocionantes, de plena certeza de que o Magnetismo é um dos recursos excelentes para fazermos mais pelo nosso próximo. Dias de alegria e fraternidade, onde laços de irmandade se fortaleceram e outros foram iniciados. Dias encantadores ante a beleza da natureza que Deus criou em um dos lugares mais belos, qual um paraíso terreno.

Como se tudo isto não bastasse, ainda tinha a recepção calorosa, os sorrisos gigantescos, as amabilidades daquele pessoal de camiseta laranja e azul, os trabalhadores do evento, que não se cansavam de ser gentis.

E os estudos? Os apresentadores se esmeraram buscando dar o melhor de si, dividindo seus conhecimentos e os resultados das suas pesquisas. Falou-se do magnetismo na reencarnação, do tratamento das dores, de bioeletrografia, de curas de doenças diversas, de sonambulismo, de como se lidar com comportamentos atípicos dos pacientes, de centros vitais, de obras novas sobre Magnetismo...

Tudo isto nas terras por onde Cabral passou.

Que a obra de realização do Encontro tenha valido a pena. Que os grupos de magnetismo renovem as suas forças, que novos grupos repensem suas ideias conscientizando-se da importância do Magnetismo para o Espiritismo. E que o amor, iluminando as almas, faça com que tudo isto sirva de alívio às dificuldades da Humanidade.

PALAVRAS DE BOAS VINDAS DE IVONETE

**Presidente do Núcleo Espírita Luz da Ajuda
Instituição organizadora do 6.º Encontro Mundial de
Magnetizadores Espíritas**

Senhoras e senhores, boa noite!

É com imensa alegria e satisfação que abrimos as portas do Arraial d'Ajuda e dos nossos corações para receber todos vocês que aqui chegaram de diversos estados brasileiros, do Canadá e dos Estados Unidos, num esforço fantástico para um final de semana somando aprendizados na área da magnetização.

Estaremos juntos com Jacob Melo, Ana Vargas, Adilson Mota, Marcella Colocci, Andréa Guinâncio, Yonara Rocha, Dezir Vêncio, João Francisco, Dalton Eloy e Alexandre abrilhantando o nosso entendimento com suas práticas e estudos aprofundados no uso do Magnetismo.

Temos aqui representado hoje o nosso país através de gente da Bahia, São Paulo, Espírito Santo, Pará, Paraíba, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Sergipe, Paraná, Brasília, Goiás, Minas Gerais, Pernambuco e Ceará. Também temos amigos, companheiros residentes nos EUA e no Canadá, brasileiros também que levam a pulsação dos seus corações para aquelas terras mais distantes. Juntando-nos neste momento, no berço onde o Brasil foi descoberto, na nossa Porto Seguro, nada poderia nos engrandecer mais que a apresentação do Hino Nacional Brasileiro.

Filarmônica executando o Hino Nacional na abertura do evento



Ajude a fazer o Vórtice enviando seus textos, notícias sobre cursos e seminários, estudos de casos, pesquisas sobre Magnetismo... para

jvortice@gmail.com

As edições do Vórtice
podem ser acessadas e
copiadas no site

www.jacobmelo.com



O Vórtice tem como objetivo a divulgação da ciência magnética dentro da ótica espírita.

EXPEDIENTE:

Adilson Mota de Santana

Edição e diagramação

Marcella Silas Colocci

Revisão

Lourdinha Lisboa

Fotografia



**PALESTRA
DE ABERTURA**

JACOB MELO

Natal - RN

AS DORES E O MAGNETISMO

Jacob Melo abriu o evento com uma palestra falando a respeito das dores íntimas, subjetivas, causadas pela nossa ignorância, quando podíamos curar ou aliviar a dor do outro, mas não o fazemos; quando damos certas justificativas para a nossa passividade que não correspondem à bondade divina. “Ao invés de a gente ficar dizendo ‘você está sofrendo isso porque na outra encarnação você fez’, nós deveríamos trocar essa informação: você está sofrendo isso porque eu ainda não pude ser melhor na sua vida e vou sê-lo.”

Ressaltou Jacob a frase do Espírito Sanson em *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, Cap. X, 11:

“Amar, no sentido profundo do termo, é o homem ser leal, probo, consciencioso para fazer aos outros o que queira que estes lhe façam; é procurar em torno de si o sentido íntimo de todas as dores que acabrunham seus irmãos, para suavizá-las.”

Buscando em si mesmo o sentido íntimo das dores do próximo, disse Jacob, não podemos deixar passar as oportunidades de suavizá-las, não valendo mais qualquer justificativa para uma escusa.

Tirando-nos de qualquer comodismo quanto à prática da caridade para com os semelhantes, foi destacada uma questão de *O Livro dos Espíritos*:

532. Têm os Espíritos o poder de afastar de certas pessoas os males e de favorecê-las com a prosperidade?

“De todo, não; porquanto há males que estão nos decretos da Providência. Amenizam-vos, porém, as dores dando-vos paciência e resignação. A inteligência, Deus vo-la outorgou para que dela vos sirvais e é principalmente por meio da vossa inteligência que os Espíritos vos auxiliam, sugerindo-vos ideias propícias ao vosso bem. Mas, não assistem senão os que sabem assistir-se a si mesmos. Esse o sentido destas palavras: Buscai e achareis, batei e se vos abrirá.”

Nascido em fevereiro de 1952, desde a infância frequenta Casas Espíritas. Aos 15 anos começou a aplicar passes e a fazer palestras, além de escrever artigos para jornais espíritas. Formado em Engenharia Civil e pós-graduado em Psicanálise Clínica e Didática, tem-se destacado como magnetizador, pesquisador e conferencista, abordando temas que envolvem o magnetismo humano, a prevenção ao suicídio, o Evangelho e as obras de Allan Kardec. Como escritor, já publicou 13 livros e como cantor tem lançado 03 CDs. Viaja por vários países e quase todos os estados do Brasil, sempre levando seus estudos e pesquisas de uma forma lúcida e coerente.

E-mail: jacobmelo@gmail.com



“O que é que tem por trás que provoca essa grande dor que é o Magnetismo estagnar como tem ficado ao longo de 150 anos no Brasil?”

Os decretos da Providência fazem parte da história de cada indivíduo tendo o progresso do Espírito como objetivo final. Os Espíritos vão nos alcançar através da inteligência e nos proporcionando paciência e resignação que de modo algum significam acomodação.

Em seguida, o palestrante apresentou diversos trechos da obra *Instruções Práticas sobre o Magnetismo*, escrita pelo magnetizador Deleuze e traduzida para o português. Foram apresentadas diversas situações de dores físicas em que o magnetismo pode atuar de maneira eficaz.

Lamentou Jacob o tempo que o Movimento Espírita perdeu não aprendendo nem desenvolvendo conhecimentos tão básicos e simples como os apresentados por Deleuze para a supressão das dores, o que nos leva à seguinte questão:

“Por que não consigo eliminar ou aliviar as dores de meus pacientes? Por conta disso: não temos os procedimentos convenientes, a nossa objetivação ela bate numa falta de confiança enorme, nós não dedicamos a atenção nem durante o passe, nem antes quando estudamos, nem depois, a nossa vontade muitas vezes é vacilante porque eu vou curar a dor de uma pessoa que não conheço, nós temos um tempo de aplicação muitas vezes restrito seja por conta da Casa, seja por conta do método, seja por conta do tempo em si e ainda por cima não temos um bom foco em como eliminar o mal, se o mal é pontual ou é sistêmico.”

A palestra foi encerrada com um texto do Barão du Potet acerca das críticas sofridas pelos magnetizadores, vindas dos profissionais da Medicina da época e que serve muito bem para exemplificar a relação atual entre os espíritas magnetizadores e o Movimento Espírita.

“Isto é estranho, inconcebível, não é senhores? Nós mesmos, nós nos acreditamos sob o império de um sonho; todavia a coisa é bastante real, o magnetismo está estrangulado, sufocado; nossos médicos não desejam aquilo que cura ou alivia! Pereça a humanidade como os sistemas vão e já que a mentira conduz a honras e fortuna, viva a mentira! Abaixo os magnetizadores! Toda aquela súcia que o inferno suscita para perturbar o repouso da gente acadêmica!

Sejam felizes, bravos e dignos acadêmicos, ao passo que alguns homens, seus irmãos, agonizam; sejam o testemunho impotente de longas dores humanas! Recebam o ouro do pobre e do rico! Que os favores do poder desçam sobre vocês! Prefiro o meu papel ao de vocês, e devesse eu morrer em aflição, eu apoiaria os direitos da natureza e a verdade, sem jamais deixar por um único dia de apontar ao mundo os frouxos e os pérfidos que preferem, com seu orgulho insolente, o erro que envenena ou distorce a verdade mesmeriana que cura e consola.”

“O que é que tem por trás que provoca essa grande dor que é o Magnetismo estagnar como tem ficado ao longo de 150 anos no Brasil?” Essa é a reflexão deixada por Jacob Melo para todos os presentes ao evento e todos nós que somos espíritas a favor ou não do Magnetismo.□



Pedido do DVD

do 6.º Encontro Mundial de
Magnetizadores Espíritas

Quem quiser adquirir o DVD contendo
todas as palestras do 6.º EMME, deve
enviar e-mail para:

clik-me@hotmail.com

Aos cuidados de Marcus.

Valor do DVD: R\$ 30,00

Postagem: R\$ 15,00 (até 03 DVDs)

O pagamento deverá ser feito através de
depósito em conta bancária cujos dados
serão fornecidos após confirmação do
pedido.



ANA VARGAS

Pelotas - RS

MAGNETISMO: Reencarnação e Infância

Advogada, escritora espírita, fundadora e trabalhadora da Sociedade de Estudos Espíritas Vida em Pelotas-RS. É médium desde a infância, espírita desde os 17 anos e magnetizadora atuante há 14 anos. Seu primeiro livro mediúnico foi publicado em 2002, ditado pelo Espírito José Antonio. Após foram ditados mais 13 livros, todos em circulação nacional, somando, atualmente, mais de 300.000 exemplares vendidos. Em 2007 o Espírito Layla une-se ao trabalho de divulgação pelo livro e em 2010 a 2012 foi lançada a trilogia dela em parceria com José Antonio.

Email: anavargas.adv@uol.com.br

A palestrante de Pelotas/RS iniciou informando a todos qual seria o enfoque do seu trabalho que ela resumiu assim: o magnetismo como uma lei física universal, como ele atua nas nossas vidas, no nosso dia a dia e como nos proporciona saúde, bem estar e equilíbrio. Temos insistido bastante nos Encontros de Magnetismo, disse Ana Vargas, com relação ao trabalho que nos compete como trabalhadores espíritas, como magnetizadores, como responsáveis pelo atendimento a outras pessoas.

Apresentou Ana uma frase do Espírito André Luiz (*Entre a Terra e o Céu*):

“Na reencarnação, basta o magnetismo dos pais, aliado ao forte desejo daquele que regressa ao campo das formas físicas.” Significa que, apesar de toda a participação, ajuda e amor dos Espíritos, a reencarnação não prescinde da energia dos encarnados envolvidos.

Lembrando que o processo reencarnatório inicia a partir da fecundação, na união do espermatozoide com o óvulo fecundado, e que desde este instante a perturbação começa a se assenhorear do Espírito, inclusive, perturbação maior e mais longa do que a proporcionada pela desencarnação (segundo *O Livro dos Espíritos*, 339 e 351), a palestrante fez-nos refletir a respeito do porquê enviarmos tantos esforços envolvendo os passes para aqueles que estão prestes a desencarnar e não atentamos para as necessidades de um recém-reencarnado, o qual se encontra nesse estado de perturbação, conforme disseram os Espíritos a Allan Kardec.

Resumindo, o estado do reencarnante é mais ou menos assim:

- Estado de perturbação iniciado antes da concepção, acompanhado de “grande ansiedade em razão das provas que escolheu e necessita se submeter.” (questão 341 de *O Livro dos Espíritos*) e tristeza pela “despedida dos seres amados que ficam no mundo espiritual.” (questões 342/434, *idem*)
- Perda de identidade física pelo surgimento de um novo personagem, fisicamente falando, formado dos materiais eletromagnéticos cedidos pelos pais.
- Perda da memória.
- Simbiose, onde “as mentes de um e de outro como que se justapõem, mantendo-se em permanente comunhão, até que a Natureza complete o serviço que lhe cabe no tempo.” (*Entre a Terra e o Céu*).

Continuando, a palestrante falou das influências do processo reencarnatório sobre a gestante, transformando-se o organismo físico-perispiritual da mãe num intenso laboratório de processamento das energias emanadas do Espírito reencarnante e que também estão envolvidas no mecanismo produtor de um novo organismo biológico. A captação das vibrações e pensamentos, energias e sentimentos do futuro filho, por parte da genitora, logicamente, traz inúmeras modificações no corpo físico, mormente no seu sistema nervoso, quanto no seu psiquismo, o que nem sempre é fácil de suportar, devido às alterações em sua sensibilidade feminina.

Criar um vínculo de apego é necessário com esse ser que renasce, e que se estabelecerá com qualquer pessoa adulta que o acolha, independente de ser a mãe biológica ou não, um vínculo magnético instituído através do amor, do afeto e do cuidado. Por isso “ser mãe, na espécie humana, não pode ser visto apenas como ter filhos biológicos. Maternidade é antes de tudo função emocional, psicológica. Gerar um corpo é função de meses; auxiliar na formação da personalidade, orientar para uma vida saudável e responsável em todos os aspectos é tarefa de muitos anos, que exige sensibilidade, equilíbrio entre razão e sentimento a fim de que os filhos sejam seres humanos equilibrados”. □





COERÊNCIA CARDÍACA

DEZIR VÊNCIO

Goiânia - GO

Com o seu jeitão descontraído e de uma maneira leve, Dezir Vêncio fez a sua exposição fazendo referência às ligações descobertas pela ciência entre o cérebro e o coração e a atuação deste último nas questões emocionais e do estresse.

Apresentou um programa desenvolvido pela NASA, o *emwave*, que serve para medir o nível de estresse dos pilotos espaciais (figura 1). Um sensor é conectado ao lóbulo da orelha, com uma entrada USB que se conecta a um *laptop*, que mostra, após dois ou três minutos, o resultado através de um gráfico, em três colunas (figura 2). A coluna vermelha representa a energia do estresse, a coluna azul a energia sem estresse e a verde, a energia a recuperar. Caso a coluna vermelha mostre um grau de estresse acima de 50%, é necessário que o piloto faça algo para desestressar (relaxamento, ioga, ler a bíblia, fazer uma oração, ouvir uma música tranquila, etc.).

Os valores apresentados são a resultante da conversão daquilo que se passa no coração em números gráficos.

Segundo Dezir, “um pensamento que sempre dominou a ciência é que todo o comando vem do cérebro para baixo, atuando sobre todos os órgãos. Porém, sabemos hoje que há uma relação de dupla via entre o cérebro e todos os órgãos, sendo que isso é especialmente verdade para o coração. O coração manda sinais para o cérebro através do SNC, estabelecendo uma relação de controle mútuo, um afetando o outro”.

Médico nefrologista e professor aposentado da Faculdade de Medicina – UFQ. É expositor espírita desde a década de 1960 e estuda e pesquisa o Magnetismo desde 2007.

E-mail: dezir.vencio@gmail.com

O coração possui um campo eletromagnético extremamente ampliado. Quando o coração contrai e dilata, nos movimentos de sístole e diástole, gera esse campo que pode ser medido pelo eletrocardiograma. Assim, de acordo com a nossa situação cardíaca (taquicardia, bradicardia ou normal), o tipo de onda causada será diferente.

Continua Dezir: “Nosso coração tem um papel central na forma como reagimos às nossas emoções, cada sensação e sentimento causando um padrão de batimento cardíaco, um padrão de onda elétrica cardíaca. A questão é que podemos interferir nesse padrão, escolhendo para nós os melhores padrões de onda, suscitando sensações mais leves e positivas”.

As vias nervosas sensitivas levam informações o tempo inteiro sobre tudo que está acontecendo no nosso corpo para o cérebro, que são interpretadas através de exames médicos.

Em Harvard, experiências mostram que através da concentração e da meditação (de gurus orientais e freiras) produz-se uma onda bem mais lenta do que quando há agitação mental. Complementou Dezir: “Alguns tipos de informações mandadas pelo coração ao cérebro facilitam o funcionamento e o equilíbrio cerebral, produzindo um padrão de onda cardíaca coerente, assim como outras causam inibição cortical, dificultando a homeostase cerebral e corporal e produzindo um padrão de onda diferente, menos coerente”.

“Os estudos do *Heart Math Institute* mostraram que cada emoção produz um tipo de onda, um padrão de frequência cardíaca, como na figura. É como se cada emoção produzisse um tipo específico de onda elétrica cardíaca, uma assinatura para cada sensação, expressada e mensurada pela análise da variabilidade da frequência cardíaca.” Um padrão de onda indesejável, mostram as pesquisas mais sérias, pode ser modificado, por exemplo, através da meditação que vem hoje sendo associada a melhoras na hipertensão, na depressão, etc. Dezir ressalta a sabedoria de Jesus ao dizer que deveríamos amar as pessoas, desenvolvendo o perdão, o que decerto proporciona uma onda elétrica coerente que gera saúde e bem estar.□

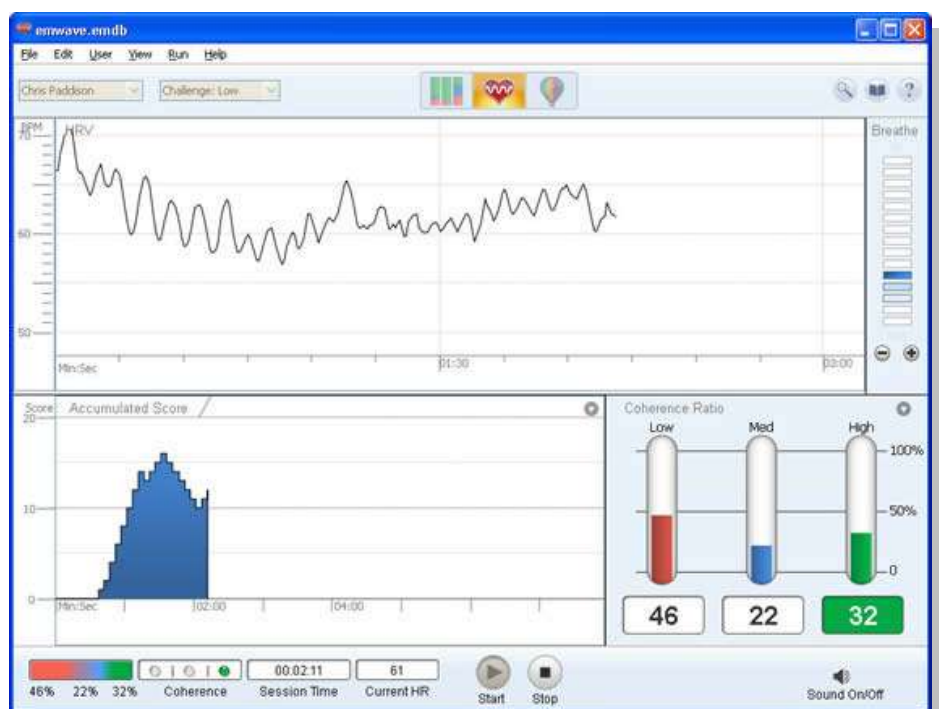
Figura 1



Figura 2

Uma experiência está sendo realizada, informou o palestrante, pelo Dr. Sérgio Felipe, utilizando um magneto que atua com uma energia neutra sobre a região límbica do cérebro, na área responsável pelo prazer da droga, fazendo com que o paciente não sinta vontade de usar a droga.

Na instituição em que Dezir Vêncio faz parte, algo semelhante vem sendo tentado, utilizando energia mista (do passista, dos Espíritos e da Natureza) “para que o paciente possa se sentir fortificado sem ter vontade imediata do uso da droga”.



APLICAÇÃO DA BIOELETROGRAFIA NOS TRATAMENTOS COM MAGNETISMO



DALTON ELOY

Fortaleza - CE

Inicialmente, Dalton fez uma explanação histórica a respeito do surgimento da bioeletrografia e dos estudos responsáveis pelo seu desenvolvimento. Segundo ele, a bioeletrografia é uma “ferramenta muito importante do ponto de vista do acompanhamento e diagnóstico terapêutico, principalmente no caso do Magnetismo”.

“A bioeletrografia, disse Dalton, capta os gases e vapores exalados pelas papilas digitais dos nossos dez dedos das mãos bem como capta as energias emanadas pelo nosso campo vital.”

A técnica bioeletrográfica consiste de um equipamento eletrônico que tem como função gerar um campo elétrico de alta tensão, baixa corrente e alta frequência, a fim de produzir o fenômeno eletrofísico chamado de *Efeito Corona*, mais conhecido como *Efeito Kirlian*.

Tanto problemas psicológicos quanto físicos, além dos fenômenos denominados por Dalton de parapsicológicos, podem ser detectados pela bioeletrografia.



Engenheiro mecânico, hipnólogo e psicoterapeuta holístico. Iniciou na Doutrina Espírita há 31 anos. Realiza trabalhos com Magnetismo em terapias integradas na Clínica Espaço Viver em Fortaleza/CE. Atua como palestrante, passista e participa de reunião mediúnica. Desenvolve, ainda, pesquisas com a bioeletrografia em ambiente clínico e mediúnico.

E-mail: daltoneloy@hotmail.com

Máquina de
Bioeletrografia

Depressão grave ligada a obsessão

Mulher de 44 anos de idade, há mais de 07 anos em depressão com várias tentativas de suicídio.

O primeiro bioeletrograma do polegar esquerdo (tirado na 2.ª sessão) mostra a interferência espiritual, a qual se mostra ausente no bioeletrograma da 4.ª sessão.

As imagens bioeletrográficas do dedo anular esquerdo revelam o processo depressivo e a tendência autodestrutiva e suicida da paciente.



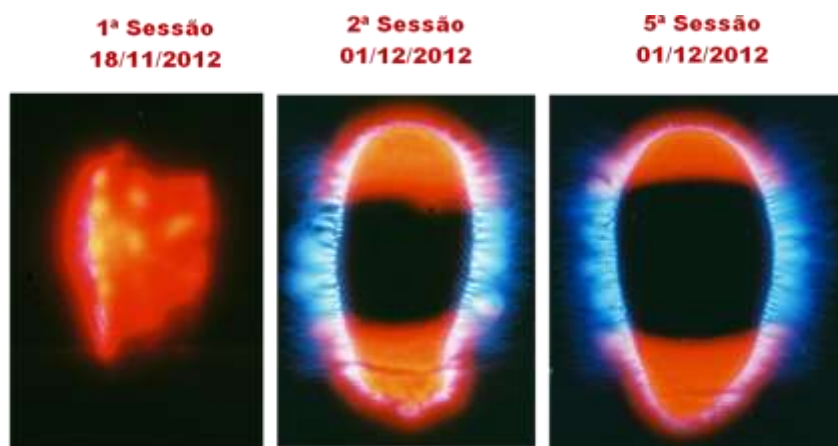
POLEGAR ESQUERDO



ANULAR ESQUERDO

Câncer e obsessão

Paciente com 52 anos. No 2.º bioeletrograma ficou evidenciado o que se chama "fratura oncológica" e que mostra uma possibilidade da paciente desenvolver um câncer na região do fígado e da vesícula biliar.

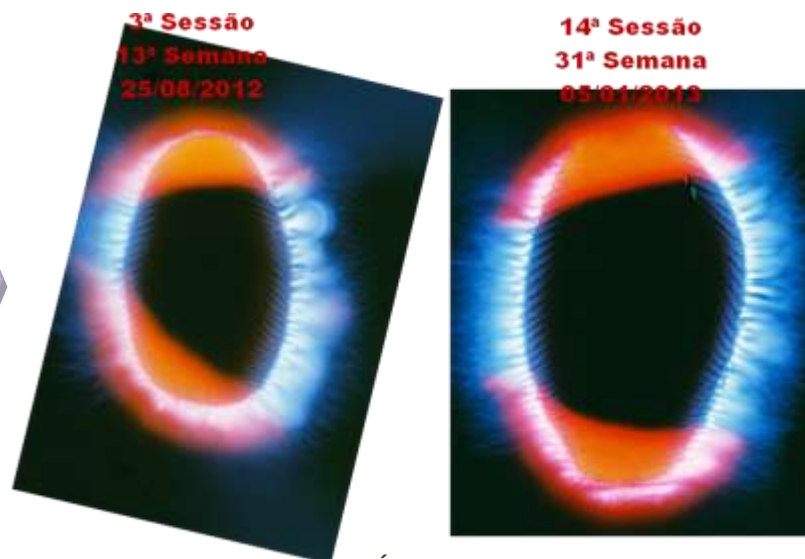


MÉDIO ESQUERDO

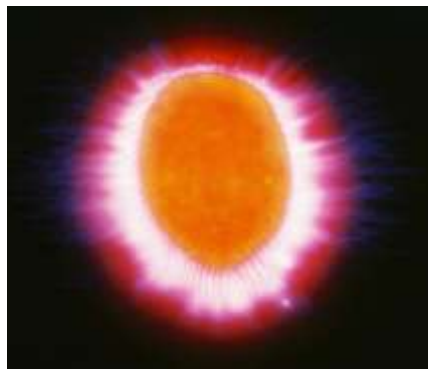
Aplicação do Magnetismo durante a gravidez

Paciente grávida com 33 anos. Um dos principais objetivos era evitar a depressão pós-parto, para a qual havia uma grande tendência.

O bioeletrograma mostra que o equilíbrio neuroendócrino está praticamente inalterado (parte avermelhada). Já a parte amarelada superior e inferior mostra que a paciente possui uma mediunidade acentuada.



MÍNIMO ESQUERDO



Transe hipnótico

Halo de cor branca – sistema imunológico bastante ativado
 Parte vermelha – equilíbrio hormonal e neuroendócrino
 Parte amarela – estado alterado de consciência.

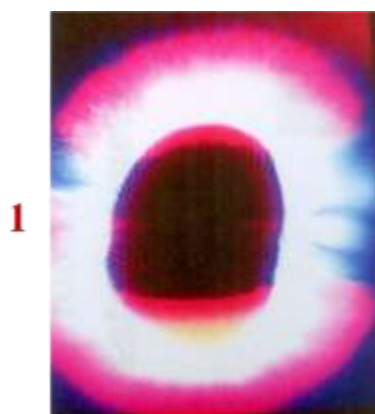
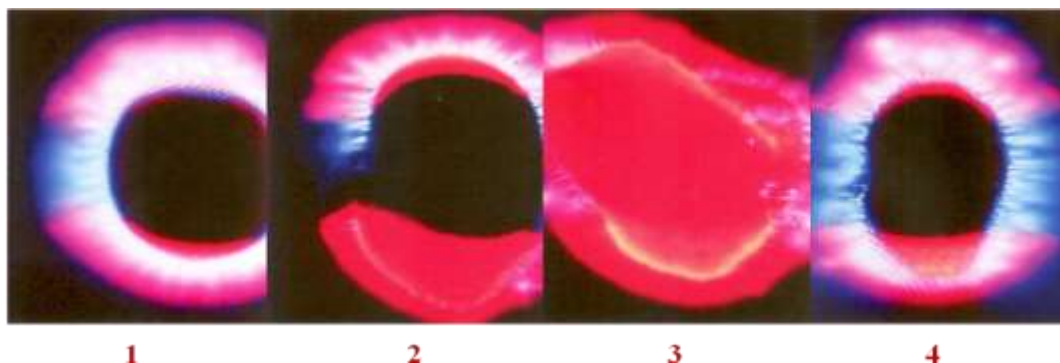
Transe mediúnico

Figura 1 – antes do transe

Figura 2 – médium entrando no transe

Figura 3 – durante o transe

Figura 4 – saindo do transe



Transe mediúnico emitindo energia curativa

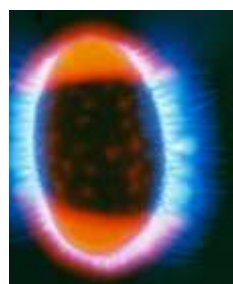
Figura 1 – antes do transe

Figura 2 – médium entrando no transe e começando a doar energia

Figura 3 – início da doação de energia

Figura 4 – em plena doação de energia

Veja outros casos mostrados por Dalton nas figuras ao lado.



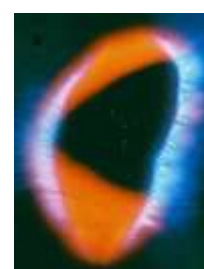
TENDÊNCIA
SUICIDA



PROBLEMA
NA TIREÓIDE



ESTADO DE
APATIA



ALZHEIMER

BIOELETROGRAFIA EM PASSES DISPERSIVOS E COMUNS



ALEXANDRE PINHEIRO

Goiânia - GO

O trabalho apresentado por Alexandre Pinheiro referiu-se a uma pesquisa realizada por ele mesmo através da Bioeletrografia GDV (digital) mostrando os efeitos dos chamados “passes comuns” e dos passes dispersivos.

A PESQUISA

1. Foram escolhidas duas pacientes e fotografada a aura delas antes do passe. (figura 1)
2. Foi aplicado um “passe comum” nas duas através de uma passista com mais de 40 anos de experiência em uma instituição espírita de Goiânia. Foi fotografada a aura das pacientes após este passe. (figura 2)

Resultado:

- 1.ª paciente: acentuado deslocamento da imagem para a direita nos *chakras* umbilical e básico. (figura 3)
- 2.ª paciente: foi verificado um pequeno deslocamento nos *chakras* frontal e básico para a direita e um deslocamento maior no *chakra* esplênico para a esquerda, porém dentro da normalidade. (figura 4)
3. Foram aplicadas dispersões gerais (pelo próprio Alexandre) seguidas de imposição de mãos nos *chakras* laríngeo e umbilical, sendo em seguida fotografada a aura das pacientes.

Resultado:

- 1.ª paciente: grande deslocamento para a esquerda no que se refere aos *chakras* laríngeo e básico, significando excesso de energia. (figura 5)
- 2.ª paciente: grande deslocamento nos *chakras* laríngeo e básico para a esquerda e redução do deslocamento do esplênico. (figura 6)
4. Aplicação de passes longitudinais gerais seguidos de transversais (dispersivos) nos *chakras* laríngeo e umbilical. Foram feitas as imagens bioeletrográficas. (figura 7)

Resultado:

Equilíbrio energético dos *chakras* das duas pacientes. (figura 8)

1.ª Paciente

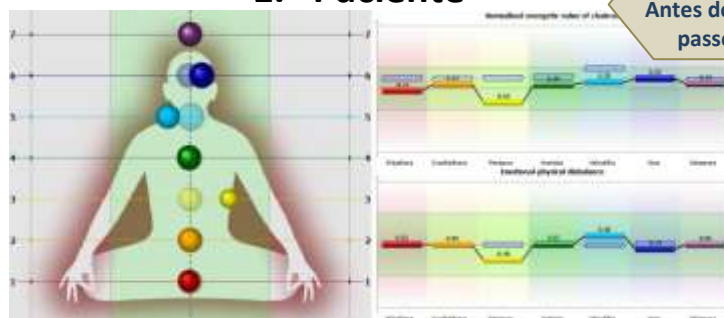


Figura 1
Antes dos
passes

2.ª Paciente

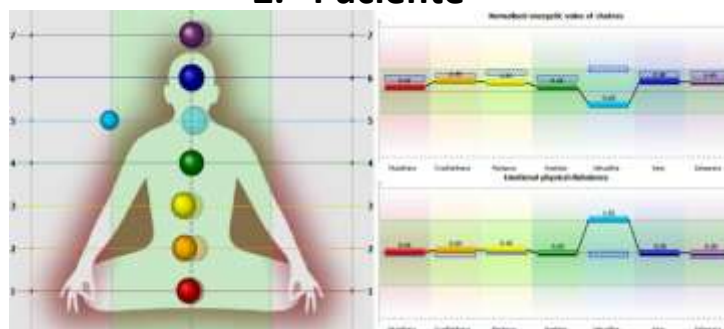
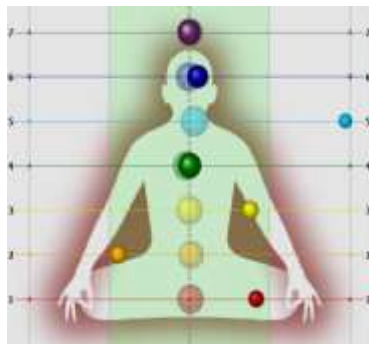
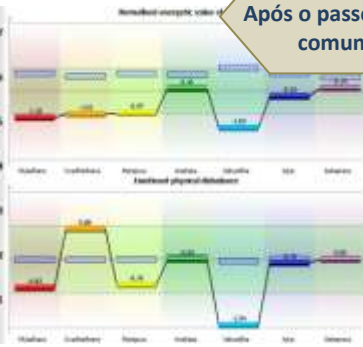
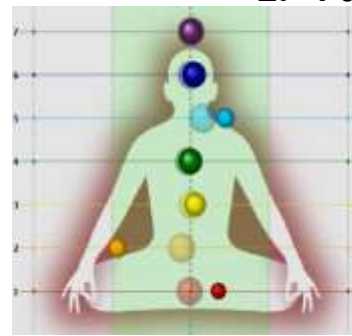
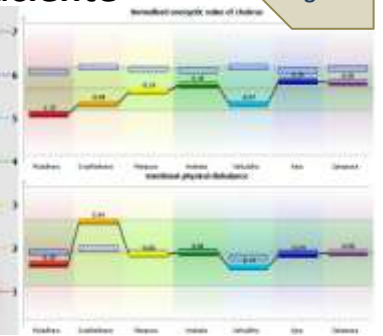
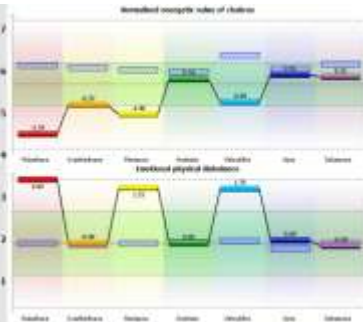
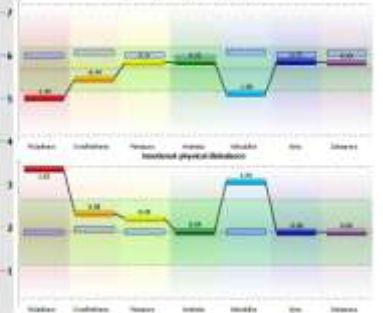


Figura 2
Passe comum
sendo aplicado



1.ª Paciente**Figura 3**
Após o passe
comum**2.ª Paciente****Figura 4****Figura 5**
Após
imposição
de mãos**1.ª Paciente****2.ª Paciente****Figura 6****CONCLUSÃO:**

“Conforme podemos ver nas fotos e filmagens, concluiu o palestrante, o ‘passe comum’ não possui um controle tão efetivo e seguro dos seus efeitos, causas e consequências.

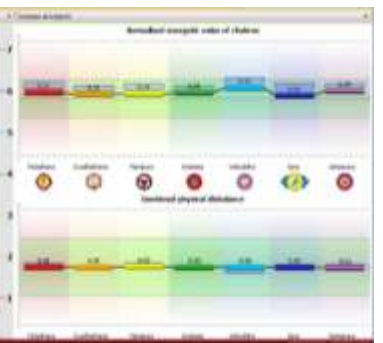
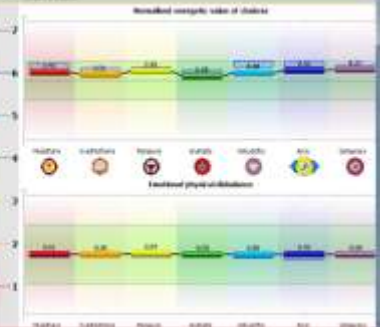
Já o passe do magnetismo nos permite trabalhar de forma otimizada, sequencial e independentemente cada *chakra*, favorecendo os efeitos e resultados de acordo com o conhecimento acumulado e a necessidade.

Tivemos por vezes o controle amplo e irrestrito na sua forma de manuseio e em seus resultados finais, sendo que, quando foi preciso infundir e comprovar os efeitos da imposição de mãos paradas em pontos específicos ou tanto quanto ao final, buscamos reequilibrar todo o campo energético das voluntárias conforme demonstrado, em fotos e filmagens.

O passe do magnetismo, portanto, é mais efetivo, eficiente e seguro.

Já são centenas de exames pela Bioeletrografia digital e inúmeros os casos relacionados aos *chakras*, ações, reações e efeitos que serão publicados posteriormente.

Resultados expressivos que nos remetem à responsabilidade dos que fazem e se omitem na busca da evolução do Ser Humano. A tríade Fé, Ciência e Religião não pode se limitar mais aos desejos e acomodações dos tempos idos, ficando restrita às mãos de poucos pelo simples fato de não desenvolvermos a ciência por razões políticas.” □

1.ª Paciente**Figura 7**
Após
dispersões**2.ª Paciente****Figura 8**

ALEXANDRE PINHEIRO

43 anos, trabalha com Magnetismo, Apometria, Cromoterapia, Acupuntura e Reiki. É cientista da IUMAB-GDV; proprietário da empresa Bioenergia Digital.

E-mail: bioenergiadigital@hotmail.com



LIDANDO COM COMPORTAMENTOS INESPERADOS

MARCELLA COLOCCI

Aracaju - SE

Sergipana, estudante de Fonoaudiologia, é espírita desde os 8 anos. Coordena o tratamento infantil do Instituto Espírita Paulo de Tarso, em Aracaju/SE, e ainda exerce atividade no trabalho do sonambulismo e na reunião mediúnica. Ministra cursos sobre Magnetismo junto com Adilson Mota há 7 anos.

E-mail: mscolocci@gmail.com

De forma muito simpática, Marcella Colocci abordou algumas situações atípicas ocorridas nos tratamentos magnéticos do Instituto Espírita Paulo de Tarso, em Aracaju-SE, e que provavelmente acontecem em outras instituições espíritas, requerendo um certo traquejo na forma de lidar, pois fogem do comportamento padrão ou esperado do paciente.

Paciente esquizofrênico em crise

Marcella ressalta a importância de entendermos que a esquizofrenia existe como distúrbio íntimo do Espírito reencarnado, e que não é sinônimo de obsessão. Pelo estado de perturbação em que ele se encontra, acaba sofrendo influência espiritual negativa. “Claro que uma mente perturbada vai encontrar mentes afins”, reforçou a palestrante.

Foi apresentado um caso de atendimento prestado fora da instituição espírita, pela mãe da doente (que é também magnetizadora). Em meio às crises, a magnetizadora de início intencionou acalmar a doente e colocá-la para dormir, o que conseguiu nas vezes em que isto foi tentado utilizando as técnicas magnéticas: a paciente se acalmou, adormeceu e não mais estava em crise quando despertou. Depois destes primeiros passes, quando a magnetizadora/mãe já se sentia mais segura e confiante, aplicou as técnicas recomendadas no tratamento semanal desta paciente na instituição espírita, retirando-a da crise, sem a necessidade de adormecê-la.

Paciente em estado convulsivo

A palestrante apresentou duas situações em que durante a magnetização o paciente teve uma crise convulsiva. Trata-se de duas crianças moradoras de um Abrigo, ambas com paralisia cerebral. A narração é da própria magnetizadora.

1º caso - F. A.

“Em meio ao passe (antes de passar para as costas) nos dispersivos longitudinais gerais, F. teve 3 pequenas convulsões. Ficou com os braços distendidos (*espásticos*), com ligeiro tremor e os olhos ‘duros’ (paralisados). Foi bem rápido e nem precisei usar outra técnica que não fossem os dispersivos. Só intensifiquei, fazendo bastante.”

2º caso - J. D.

“Também na metade do seu passe, neste eu estava passando as mãos em seus braços (ativante e estimulante) quando ele convulsionou mais ou menos forte. Por alguns segundos ficou estático: olhos fixos e girando, boca contraída (fez bico) e com a pontinha da língua de fora. Não pensei duas vezes: soprei forte (ativante) no seu frontal umas 4 vezes e ele voltou ao normal e sorrindo (gargalhando).”

OBS.: Segundo seu cuidador, J. D. nunca havia convulsionado.

Trabalhando com crianças - Hiperatividade, agressividade, rejeição

Disse a palestrante que há dias em que a criança, seja especial ou não, rejeita o passe, se expressando através da fala, da hiperatividade ou da agressividade, de acordo com sua síndrome/patologia. É preciso lembrar que “toda criança é um Espírito que veio, como todos nós, para receber orientação, para receber educação, para usufruir de recursos para o seu amadurecimento espiritual.” Sendo assim, o adulto/magnetizador deve lançar mão de expedientes que o possibilitem aplicar o passe na criança, mesmo quando a mesma se encontra na situação relatada.

Aplicar passes em crianças autistas, por exemplo, leva muitas vezes o magnetizador a situações inusitadas que fogem ao que se convencionou ser necessário para o funcionamento da atividade: profundo silêncio, ambiente em penumbra, música suave de fundo. Às vezes é preciso aplicar o passe no autista com ele caminhando ou mesmo correndo, por absoluta dificuldade em tê-lo sentado e em silêncio para receber o tratamento magnético. Frisou bem, Marcella, que “o trabalho com a criança te ensina que o que tem que estar preparado mais do que o ambiente é você”. Interessante que se tente colocá-la na maca, numa cadeira, no chão onde ela fique o mais parada possível. Só não se pode achar é que não dá para tratá-la de outra forma.

Pacientes medrosos ou em crise de choro

Pacientes que chegam pela primeira vez ao Centro Espírita, não sabem o que é um passe, muitas vezes sentem medo por não saberem o que vão encontrar. Veem um ambiente meio escuro, acham que vão ver espíritos etc. O magnetizador pode dialogar com ele, antes da aplicação do passe, para acalmá-lo e conquistar a sua confiança a fim de que ele vença a primeira barreira que é o medo.

Há pacientes que entram em crise de choro no meio do passe. Nesse caso, o passe calmante e a conversa conseguem contornar o problema.

Pacientes irritados, impacientes ou sem assiduidade

Há pacientes, relatou Marcella na sua experiência, que, não compreendendo a importância do seu tratamento magnético, se incomodam quando têm de esperar para serem atendidos. Irritam-se, deixam de ter assiduidade e passam a chegar atrasados, perdendo a conversa evangélica preliminar ao tratamento. Com esses podemos ser brandos e ao mesmo tempo firmes, explicando para eles que boa parte do resultado do tratamento depende deles mesmos, do seu interesse e participação. Informá-lo a respeito e colocar para eles a responsabilidade que lhes cabe no tratamento magnético.

Pacientes que entram em transe sonambúlico ou transe mediúnico

Se durante o passe ou ao final deste o paciente entra em transe, a primeira providência é aplicar-lhe passes dispersivos. Em seguida, pode-se tentar um diálogo com ele. “Se ele começar a falar e ainda disser: não consigo me mexer, (...) estou do lado do corpo, provavelmente ele está em transe sonambúlico”, explicou Marcella.

Se o transe for realmente sonambúlico, e se for possível, pode-se usar esta faculdade para auxílio ao próprio paciente. Nesse estado ele pode orientar o magnetizador, falar da sua doença e de como tratá-la, assim como os magnetizadores clássicos faziam. Caso o magnetizador sintasse inseguro para fazer isto, é recomendável usar as dispersões com confiança para retirá-lo do transe.

Nos transe mediúnicos, a técnica é semelhante. As dispersões gerais calmantes seguidas pelas dispersões fluídicas calmantes através da técnica transversal aplicadas nos centros vitais superiores e no umeral promove o desligamento magnético estabelecido entre Espírito e médium. Pode-se conjuntamente orientar o Espírito quanto à inconveniência daquele transe. Assim, enquanto o encarnado está sendo auxiliado através do tratamento magnético, o Espírito será tratado na reunião mediúnica. Para ajudar o médium a sair do transe, pode-se, além dos dispersivos, orientar o encarnado como, por exemplo, pedindo-lhe que abra os olhos e não se concentre.

A apresentação foi belíssima encerrada com algumas citações dos magnetizadores clássicos e de Allan Kardec, reforçando a indispensável calma e preparo moral do magnetizador como para a melhor execução da arte de magnetizar. Dentre elas, destacamos as seguintes:

“Algumas vezes acontece (em casos muito raros, mas é bom estar prevenido) que a primeira impressão do magnetismo produz em certos organismos perturbações profundas, tais como espasmos nervosos, movimentos convulsivos, contrações dos membros; cumpre não nos arretermos, mas atuar seguidamente com palavras meigas, benévolas, ao mesmo tempo firmes e seguras; cumpre inspiremos calma e confiança ao doente, tomar-lhe das mãos e fazer alguns passes longos na extensão dos membros, tocando levemente ou a distância (conforme o efeito que se alcança), e a calma acaba por chegar.”

Alphonse Bué - *Magnetismo Curativo*, Volume II, Capítulo V

“A calma é uma das qualidades mais essenciais para se magnetizar. Sem calma não há ponderação, nem equilíbrio, e por conseguinte não pode haver poder irradiante e regularidade de transmissão.

Só a calma torna-nos atentos, perseverantes, confiantes e dá essa virtude preciosa que se chama paciência.”

Alphonse Bué - *Magnetismo Curado*

“Deleuze afirmou: ‘O melhor magnetizador é aquele que tem um bom temperamento; um caráter firme e tranquilo, que não está subjugado por suas paixões; tem uma vontade firme; une a atividade à paciência; tem a faculdade de concentrar sua atenção sem muito esforço e que, ao magnetizar, se ocupe unicamente daquilo que faz’.”

Aubin Gauthier - *Tratado Prático do Magnetismo e do Sonambulismo - Resumo de todos os princípios e procedimentos do Magnetismo* - Publicado em Paris, 1845.

“É indispensável que um magnetizador tenha uma vida sábia e regrada. Ele não é como o médico: para este é suficiente ver o doente, refletir e pôr em prática sua ciência; o magnetizador comunica ao doente suas próprias impressões, seu próprio movimento, deve fazer tudo para estar calmo.

Um homem sóbrio é sempre o mesmo em todas as horas do dia e em todas as circunstâncias de sua vida; um magnetizador deve viver sobriamente.”

Aubin Gauthier - *Tratado Prático do Magnetismo e do Sonambulismo - Resumo de todos os princípios e procedimentos do Magnetismo* - Publicado em Paris, 1845. □



CENTROS VITAIS DORSAIS



YONARA ROCHA

Flórida - EUA

Relembrou a palestrante a sua apresentação no 5.º Encontro de Magnetizadores (Flórida-USA) onde a mesma explanou a respeito da existência de um centro de força o qual denominou de *Mein*, e que seria, segundo Yonara, de muita importância, tendo, dentro das suas atribuições, o controle da pressão arterial. (figura 1)

Tendo, no Encontro de Magnetizadores anterior apresentado estas informações como uma possibilidade, disse Yonara Rocha que cada vez mais ela e a equipe de magnetizadores do *Broward Spiritist Society* têm mais certeza quanto à existência e à importância deste centro vital.

Um esquema foi apresentado mostrando o fluxo e o refluxo fluídico-vital. O primeiro, tendo como responsáveis os centros vitais anteriores e o segundo, os centros vitais posteriores (básico, *mein*, umeral). (figura 2)

O chakra *mein*, de acordo com a palestrante, seria o maior responsável pela impulsão dos fluidos, os quais ele recebe do centro de força básico, para que aqueles continuem a sua circulação, neste caso, de baixo para cima, formando assim um circuito de movimentação energética contínua.

Em suas experiências, Yonara tem percebido a existência de alguns outros centros energéticos (figura 3), dos quais dois lhe chamam a atenção: um localizado na região da nuca e o outro situado anatomicamente na região posterior do baço.

Numa reunião sonambúlica em que Yonara participa como magnetizadora, a sonâmbula relatou a existência de um chakra na região da nuca que seria o responsável por uma doença relacionada à visão de uma determinada paciente. O mesmo a própria Yonara sentiu através do tato magnético quando tratando esta paciente.

É empresária nascida em Governador Valadares/MG. Reside atualmente em Boca Raton, Flórida/EUA. Pratica e pesquisa o magnetismo há 11 anos. É uma das fundadoras do Broward Spiritist Society, em Pompano Beach, FL, onde exerce as funções de diretora do passe magnético.

E-mail: lrocha6631@msn.com



Figura 1

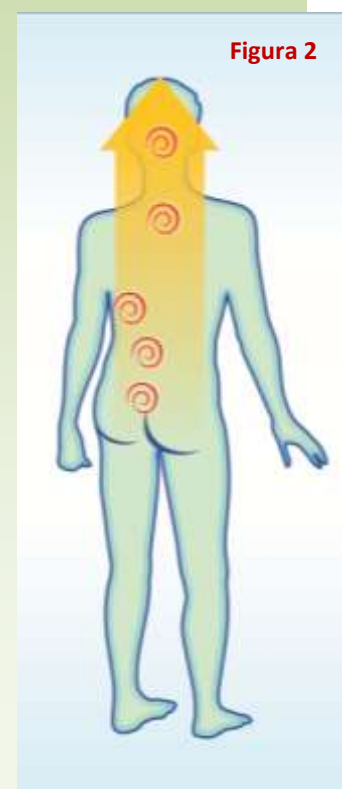


Figura 2

ESTUDOS DE CASO

1.º Caso:

Paciente de 33 anos, com síndrome do pânico há 02. O tratamento magnético iniciou-se através do método TDM (Tratamento da Depressão pelo Magnetismo) com poucos resultados. Foi detectado então, nas costas da paciente, na região correspondente ao baço, uma *congestão fluídica*. Havia a dúvida se aquilo representava um outro centro de força ou o reflexo do *chakra* esplênico. (figura 4)

Quando se tratava o centro esplênico diretamente (pela frente) este melhorava, mas a congestão localizada na região posterior persistia, indicando que ali, talvez, existisse um outro centro vital.

Foi tratada, então, magneticamente, esta região da paciente durante duas semanas com dispersivos, o que fez a síndrome do pânico reduzir bastante. A paciente não foi mais acometida por crises de pânico, mantendo ainda a ansiedade e, às vezes, um medo grande de ter a crise de pânico novamente, principalmente ao dirigir, mas as crises verdadeiras não aconteceram mais.

Esta paciente ainda continua em tratamento e se tornou trabalhadora da instituição, pois como ela mesma disse: "Eu sou extremamente grata porque ninguém sabe, se não sofrer o 'pânico', o que é esse problema. Eu quero ajudar, eu quero dar um pouco de volta do que eu recebi".

Além das dispersões feitas nesta área, foi aplicado ainda o TDM, além de dispersões longitudinais na região anterior e posterior da paciente.

2.º Caso:

Paciente de 37 anos, com fadiga fluídica, acompanhada de dores diárias nas articulações, além do cansaço, precisando tomar de vez em quando aplicações de cortisona.

Pelo tato magnético foi detectada uma congestão fluídica generalizada nos centros vitais anteriores e posteriores. O tratamento consistiu em passes duas vezes por semana, com dispersões transversais em cada centro de força anterior e posterior, além das dispersões gerais.

3.º Caso:

Um senhor de 62 anos, com incontinência urinária. Fez uma cirurgia na bexiga que acabou piorando muito o seu quadro, ao ponto dele ser obrigado a usar fralda o tempo todo. O resultado do tratamento foi tão bom que na 4.ª semana de tratamento o paciente relatou o seguinte: "por favor, desfaçam o que vocês fizeram porque eu não estou conseguindo urinar". Feita a correção, ele foi ao médico e este, segundo o paciente, estava muito contente com o resultado. Para o paciente a incontinência urinária estava praticamente curada.

Para o entendimento de Yonara, o que fez a diferença foram as aplicações longitudinais nos centros vitais posteriores do paciente.

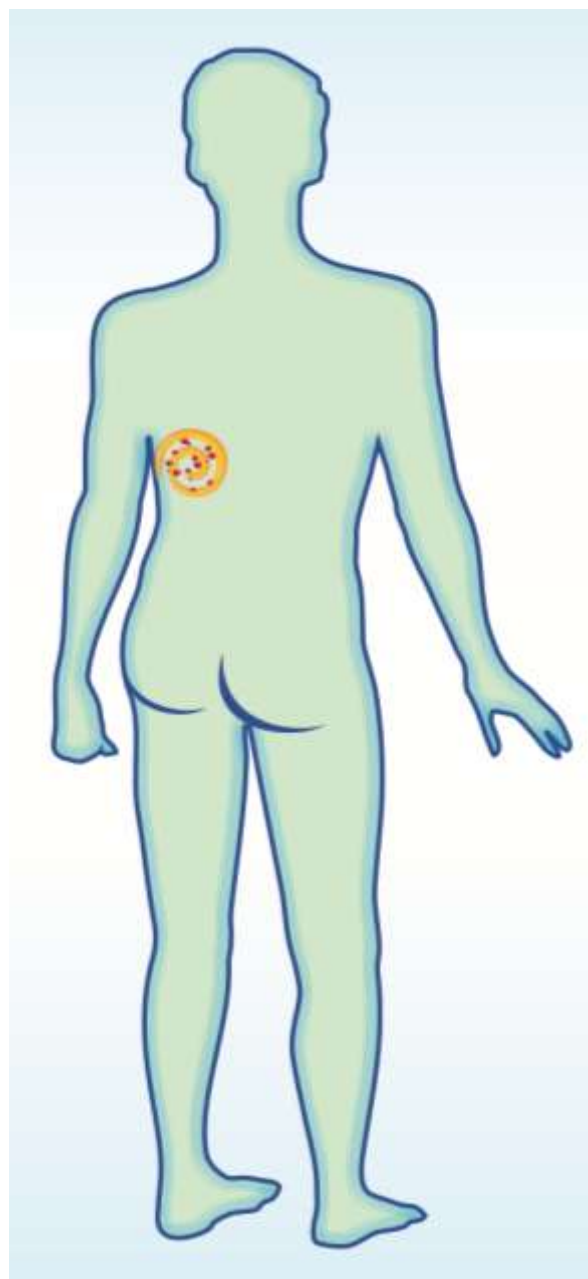


Figura 3

O encerramento da palestra ressaltou os resultados dos tratamentos magnéticos atuais em comparação com os dos magnetizadores clássicos. Essa diferença se deve, disse Yonara Rocha, ao fato de que os magnetizadores clássicos não tinham conhecimento a respeito dos Espíritos e que por isso buscavam dar o máximo de si, pois sabiam que a recuperação da saúde dos seus pacientes dependia do esforço da vontade, da concentração e da confiança do magnetizador. Enquanto isto, nós atualmente lançamos sobre os Espíritos todas as responsabilidades e não fazemos a parte que nos cabe.□

ANÁLISE FÍSICO-QUÍMICA DA ÁGUA FLUIDIFICADA



EDUARDO BORN
&

NOELI PINTO

Pelotas - RS

Pela programação, Ana Vargas apresentaria este trabalho, porém, devido a questões de saúde, Eduardo e Noeli assumiram a exposição. Trata-se de uma pesquisa realizada por Roberto Elier da Silva que analisa transformações físicas e químicas ocorridas na água quando a mesma é magnetizada. Esclarece Eduardo que esta pesquisa não é um trabalho conclusivo, devido à pequena quantidade de experimentos que foram realizados, servindo, porém, como indicativo e como motivador para que outros grupos possam repetir a pesquisa, pois somente a repetição e a tabulação de resultados é que podem levar a uma conclusão definitiva.

A questão 33 de *O Livro dos Espíritos*, comenta Eduardo, diz que "tudo está em tudo", revelando a capacidade de o fluido universal assumir diversas transformações. Kardec complementa com uma nota à mesma questão: "Este princípio explica o fenômeno conhecido de todos os magnetizadores e que consiste em dar, pela ação da vontade, a uma substância qualquer, a água, por exemplo, propriedades diversas: um gosto determinado e mesmo as qualidades ativas de outras substâncias. (...)"

Na obra *Instruções Práticas do Magnetismo*, Deleuze reforça a importância da água magnetizada:

"O magnetizador pode comunicar seu fluido a vários objetos, que se converterão em condutores de sua ação e são adequados a transmiti-la e produzir efeitos magnéticos sobre as pessoas com as quais estão em relação." Depois complementa:

"A água magnetizada é um dos agentes mais poderosos e mais saudáveis que se pode empregar".

"(...) Esta água leva diretamente o fluido magnético ao estômago de onde se espalha a todos os órgãos; facilita as crises a que está disposta a natureza, excita a transpiração, as evacuações, a circulação sanguínea, fortifica o estômago, diminui as dores, e muitas vezes pode substituir a vários medicamentos."

Eduardo Born

Nascido em uma família espírita, frequenta a instituição espírita desde a infância. Foi um dos fundadores da Sociedade de Estudos Espíritas Vida, de Pelotas-RS. Coordenador dos grupos de estudo e do Grupo Voluntário de Jardinagem.

E-mail: eduardoborn@uol.com.br

Noeli Lopes Pinto

Professora aposentada do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul), da disciplina de Música. Participa da Sociedade de Estudos Espíritas Vida, em Pelotas-RS desde 2001. Atua hoje nos grupos de educação espírita, na área de Magnetismo junto aos tratamentos de autistas e na mediunidade.

E-mail: noelilopespinto@yahoo.com.br

OS LAUDOS:

A análise físico-química foi feita na água antes e logo após a magnetização.

1.º Experimento: Água magnetizada para paciente com diverticulite, enfisema pulmonar e diabetes. O motivo do atendimento foi um ataque isquêmico que deixou sequelas de perda de audição (40%) e memória. A deficiência auditiva reduziu-se a 21%.

Resultados mais significativos: Elevação do nitrato em 7400% e redução do sódio em 26,1%. O ferro total aumentou em 4900%, ou seja, na composição original era praticamente inexistente.

2.º Experimento: Magnetização de água desmineralizada para o paciente do experimento anterior.

Resultados mais significativos: variação acentuada no nitrato e a mesma alteração no ferro.

3.º Experimento: Magnetização da água para uso coletivo em que todos os passistas participam.

Resultados mais significativos: elevação no cálcio (34%), ferro total (17.900%) e magnésio (1.974%).

4.º Experimentos: Água magnetizada para paciente de 54 anos, hipertensa, com artrose no joelho direito e hepatite C.

Resultados mais significativos: elevação do bicarbonato (64,5%), nitrato (3622%) e ferro total (4900%). Redução do sódio (16,6%).

5.º Experimento: Água do 3.º experimento exposta à baixa temperatura.

Resultados mais significativos: Na água resfriada as alterações somem.

6.º Experimento: Água magnetizada para paciente com câncer de mama. Já sofreu cirurgia e faz quimioterapia. Relata ansiedade e depressão após a doença.

Resultados mais significativos: Aumento nos bicarbonatos (63,4%), nitrato (3233,3%), sódio (33,3%) e ferro total (6900%). Redução de cálcio (37,18) e magnésio (48,7%). Não houve alteração de resíduos voláteis.

7.º Experimento: Água do 6.º experimento diluída a 50% com água mineral.

Resultados mais significativos: Redução das alterações proporcional ao acréscimo.

8.º Experimento: Água magnetizada para paciente com depressão pós-parto.

Resultados mais significativos: Elevação de nitrato, bicarbonato, ferro total e fosfato.

9.º Experimento: Água magnetizada para paciente com doença degenerativa na coluna. Analisada logo após a magnetização, 03 dias após, 08 dias e 13 dias.

Resultados mais significativos: a magnetização foi reduzindo-se gradativamente. A durabilidade é inferior a 13 dias, prazo ideal para utilização de 5 a 7 dias. Os elementos que sofreram elevação reduzem com o passar do tempo e os reduzidos seguem reduzindo.

Os que se interessarem pelos laudos completos podem entrar em contato com Eduardo Born.□



Roberto Elier da Silva

Químico industrial, tem 25 anos de experiência em tratamento de água em Pelotas/RS, tendo sido o responsável pelas quatro barragens da cidade e por todo o tratamento da água. Hoje possui um laboratório particular onde é o químico responsável por uma marca de água mineral. Teve sua curiosidade despertada para a realização dessa análise ao ver as pessoas saírem do Centro Espírita levando água magnetizada e dizendo que aquilo tinha um efeito sobre a saúde.

ATENDIMENTO AO SR. ARLINDO



ARMANDO ABRANTES

Governador Valadares - MG

O paciente com 58 anos de idade possuía uma ferida crônica no pé e parte da perna, desde os 14 anos de idade. A ferida foi provocada por uma lasca de madeira sem nunca cicatrizar, apesar dos curativos feitos três vezes por semana.

Iniciou o tratamento magnético em janeiro de 2011, **semanalmente**, em sua residência.

AS TÉCNICAS

- Dispersão ativante longitudinal.
- Imposição ativante em todos os centros de forças.
- Dispersão ativante (rápida), alinhando os centros de força.
- Bastante dispersivos ativantes na ferida.
- Bastante concentrados ativantes na ferida.
- Água fluidificada.

O resultado, como se pode ver nas figuras, foi maravilhoso, após seis meses de tratamento magnético.

Resumidamente, Armando relatou o caso de um rapaz acometido por ressecamento dos pulmões, mais especificamente, dos alvéolos, devido à inalação de produtos químicos e uso do cigarro.

Este paciente confessou que o magnetismo era a sua última esperança, tão séria era a sua situação. Precisava parar três ou quatro vezes para respirar, quando subia a escada que dá acesso à sua residência. Armando lhe responde: “Eu tenho certeza que o Magnetismo pode fazer alguma coisa por você, porém eu não sei qual o resultado, nem em quanto tempo este acontecerá”.

Ao final de três meses este paciente já estava subindo a escada de uma só vez, andando de bicicleta e jogando bola com os filhos.

Armando incentivou para que nós, magnetizadores espíritas, não nos detenhamos diante das dificuldades e das incompreensões, que sigamos em frente, porque o estudo do Magnetismo pode levar esperança a muita gente. □

Formado em Direito e residente em Governador Valadares – MG. Espírita há mais de 30 anos, com mais de 10 dedicados ao estudo, às pesquisas e à prática do Magnetismo. Coordenador de grupos de estudo sobre Magnetismo e mediunidade; participante de reunião mediúnica e estuda sobre Psicologia Transcendental nas obras de Joana di Ângelis.

E-mail: armabrantes@yahoo.com.br

SITUAÇÃO EM JANEIRO DE 2011



SITUAÇÃO EM JULHO DE 2011



APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS NO 6.º EMME



MACULELÊ

Com sua sede em Arraial d'Ajuda, a Capoeira Sul da Bahia se estende por 07 cidades brasileiras e por 16 países totalizando 26 cidades.

Para conhecer o grupo acesse www.capoeirasuldabahia.com.br



CAPOEIRA



NO ENCERRAMENTO:

Academia de Dança **Dionée Alencar**

CURAS PELO MAGNETISMO



JOÃO FRANCISCO

Natal - RN

João Francisco, magnetizador do LEAN – Lar Espírita Alvorada Nova há muitos anos, analisou e apresentou 02 casos de tratamento magnético com resultados foram impressionantes.

Um caso de "quase amputação"

O paciente tinha mais de 80 anos e era ex-presidente da Federação Espírita do Rio Grande do Norte. Estava internado e corria o risco de ter a sua perna amputada.

Deixemos a narração por conta de João:

"Fui convidado para ir ao Hospital do Coração para atender ao paciente, que estava ameaçado de ter uma perna amputada; já haviam dito que ele se encontrava em processo de desencarnação."

"Enquanto me dirigia para ao hospital, veio-me a ideia de fazer a aplicação de um fluido magnético com a finalidade de dilatar as paredes internas dos vasos sanguíneos."

João se dispôs então a aplicar-lhe um passe.

A TÉCNICA

"Iniciando o passe magnético, na relação que estabeleci com o paciente e no tato magnético pude sentir que sua perna esquerda - que se encontrava enfaixada, com curativos, e os dedos do pé esquerdo escuros, apresentando sinais de necrose - estava, de fato, muito comprometida.

Comecei empregando dispersivos longitudinais e transversais, nos níveis calmantes e ativantes. Em seguida fiz uma introjeção de fluidos concentrados ativantes na panturrilha, logo abaixo do joelho esquerdo, direcionando-os para as paredes internas da veia safena, fazendo com que estes seguissem em direção aos capilares dos dedos do pé. Depois fiz sopro quente ativante naquela região, para que os fluidos introjetados forçassem uma desobstrução de todo o sistema de irrigação.

Militar aposentado e técnico em metalurgia. Casado e residente em Natal/RN. Espírita e magnetizador desde o ano 2000. Trabalha como magnetizador e coordenador da equipe de passes no LEAN - Lar Espírita Alvorada Nova, de Parnamirim/RN. Coordenador de grupo de estudo e desenvolvimento da mediunidade e coordenador de Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita.

E-mail: joaofrancisco54@hotmail.com

Figura 1



Continuando, fiz a aplicação de um fluido, através de sopro frio, ativante, para que os fluidos introjetados enrijecessem e mantivessem a dilatação fluídica interna.

Depois empreguei uma imposição, com a mão direita, no coração do paciente e com a mão esquerda fiz movimentos longitudinais dispersivos ativantes, forçando um jato de fluido vital para chegar até os dedos do pé. Finalizei o passe com dispersivos transversais localizados no coração e na perna, além de dispersivos gerais em todos os centros de forças.

Apliquei passes nesse paciente por mais três dias seguidos."

O RESULTADO

"Após cinco dias, depois do primeiro passe, o paciente teve alta hospitalar e voltou às suas atividades na Federação Espírita do Rio Grande do Norte."

Segundo o palestrante, o médico ficou espantado pela rapidez das suas melhoras e por não ter necessitado amputar a perna.

Metástase no fígado e nos gânglios linfáticos

Em junho de 2007, o paciente passou por uma cirurgia de retirada do estômago (gastrectomia total), devido a um câncer estomacal (adenocarcinoma). Depois disso, foi submetido a tratamento quimioterápico.

"Em janeiro de 2011, apresentou recidiva de câncer no retroperitônio, com expectativa de vida de, no máximo, seis meses."

Um ano após, foi iniciado o tratamento magnético por João e outro magnetizador, duas vezes por semana, na residência do doente.

As melhoras deste paciente foram grandes, dando-lhe condições de ter uma ativa vida social (festas, aniversários, praia, cinema, etc).

"Em setembro de 2011, ele passou a receber passes magnéticos às quartas-feiras e domingos, no LEAN, além dos passes em sua residência.

"Em janeiro de 2012, através do [PET SCAN – CT com FDG (F18)]* apresentou metástase, com os exames acusando a presença de um tumor medindo 3,3 x 3,5 cm no lobo esquerdo do fígado e no sistema linfático (linfonodomegalias). (figuras 1 e 2)

"Em abril de 2012, exames acusaram necrose e redução do tumor no fígado."

"Em setembro de 2012, exames acusaram ausência de linfonodomegalias." **

*Escaneamento feito por uma tomografia computadorizada por emissão de prótons.

** Aumento do tamanho do linfonodo.

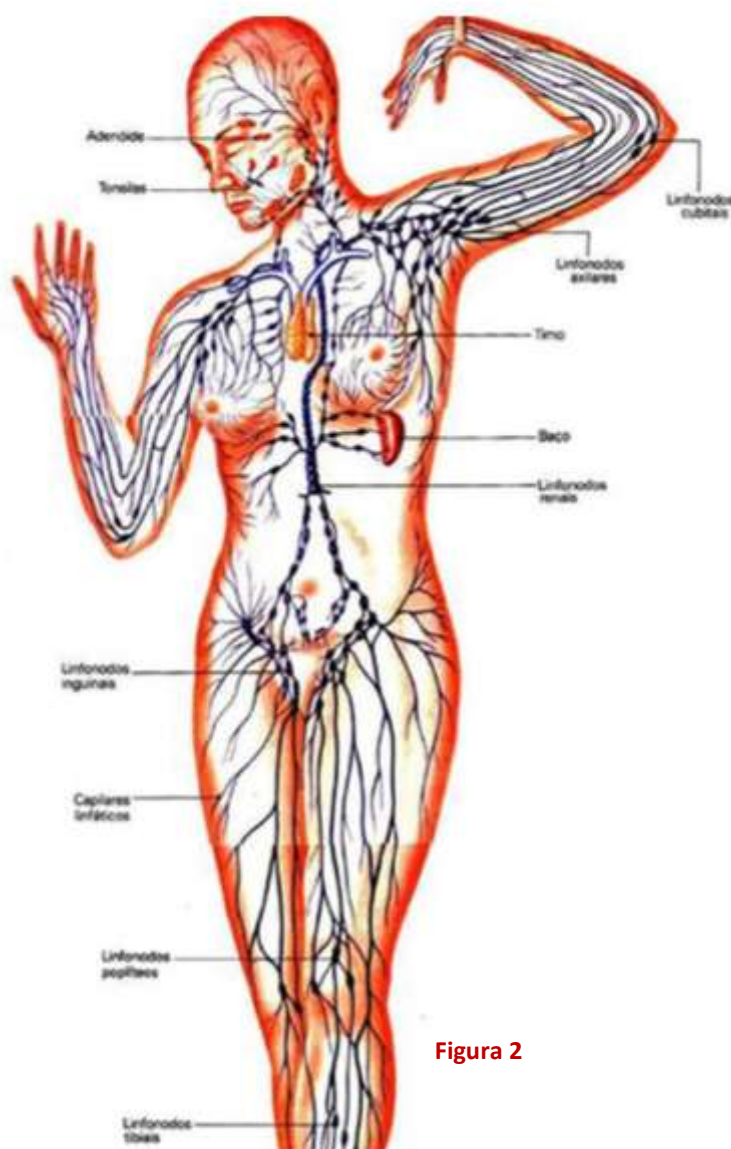


Figura 2

O TRATAMENTO

"O tratamento magnético aplicado foi de concentrados ativantes, alternados com dispersivos transversais, nos níveis calmantes e ativantes, e de sopros quentes no fígado e nos gânglios linfáticos, visualizados através da dupla vista.

Para suprimir a dor, que era sempre constante, fiz ativantes concentrados nos locais onde ele sentia dores. Não havendo resposta para o alívio da dor, passei a aplicar fluidos concentrados ativantes, fazendo imposição de uma mão (D) sobre a hipófise e a outra mão (E) fazendo imposição na tireoide. A dor, via de regra, passava imediatamente.

Em início de setembro de 2012, tendo apresentado um quadro de dores e vômitos ininterrupto, houve internação para investigar provável obstrução intestinal. Fez endoscopia digestiva, ressonância magnética, tomografia computadorizada sem chegar a um diagnóstico. Foi submetido a uma laparotomia*."

Quando seu organismo foi aberto, as alças intestinais estavam obstruídas por vários linfonodos, sem possibilidade de remoção. Isto o fez desencarnar por uma infecção generalizada.

João Francisco encerrou a sua apresentação motivando os presentes ao estudo e à pesquisa do Magnetismo. Lembrou Jesus no episódio em que alguém lhe disse: Senhor, se quiseres me curar, tu podes. Eu quero, disse Jesus, fica curado**.

Jesus afirmou que nós somos deuses e que poderíamos fazer tudo que Ele fez. Kardec falou a respeito da vontade convenientemente dirigida, completando que se nos interessamos pelo doente, os Espíritos potencializam os nossos fluidos e acontece o que era conhecido antigamente como "milagre".□

* Cirurgia feita quando a natureza da doença é desconhecida e necessita-se saber a sua causa.

**Marcos 1; 40-41

Abrindo um parêntese na sua apresentação, João relatou um tratamento magnético que ele fez em um amigo que possuía um tumor na base do cerebelo, do tamanho de um limão, e que lhe causava intensas dores de cabeça. Numa cirurgia, foi removido parte do tumor, pois não seria prudente retirá-lo completamente, mas ele voltou a crescer. O interior do tumor era líquido. Fluidicamente, então, João "plasmou um canudinho" introduzindo uma extremidade no tumor e a outra em uma artéria que passava perto, possibilitando assim que o líquido fosse drenado.

Uma médium da instituição teve uma visão de que o tumor havia murchado e estava do tamanho de uma uva-passa. As dores do paciente, realmente haviam passado.



DISTROFIA MUSCULAR PROGRESSIVA

Fascio-Escápulo-Umeral



ANDRÉA GUINANCIO

Goiânia - GO

A principal característica desta doença é a destruição da membrana da célula muscular; ela se degenera, se destrói, ocorrendo perda de massa muscular, sendo o tecido substituído por tecido adiposo ou conjuntivo.

HISTÓRICO DO PACIENTE

J.P.G., 14 anos, sexo masculino.

Em agosto de 2012, o paciente procurou o tratamento com passes magnéticos no TEDCC (Templo Espírita Deus, Cristo e Caridade). A mãe relatou as dificuldades do garoto para caminhar, vestir-se, subir degraus, correr (apresenta tetraparesia* que dificulta suas atividades diárias). Percebia-se, ainda, acentuada perda de massa muscular.

O TRATAMENTO

Segundo Andréa, "o tratamento teve início com um minucioso tato magnético, onde foram encontradas desarmonias em vários centros de forças, principalmente no esplênico".

O tratamento era semanal e durante duas semanas foi aplicado o método TDM-1 (tratamento da depressão pelo magnetismo - nível 1), finalizando com alinhamento através de perpendiculares ativantes e calmantes, além da água magnetizada.

O paciente não era espírita e, conta Andréa, foram passadas para ele algumas noções a respeito do funcionamento do magnetismo e das responsabilidades dele diante do seu tratamento. Com esta conversa, criou-se um elo de confiança entre o magnetizador e o doente. Percebia-se que o jovem, devido à sua condição de saúde, tinha uma baixa autoestima e vergonha das pessoas.

Este início do atendimento magnético deu ao paciente uma considerável melhora, deixando-o mais disposto e animado com tratamento.

*Tetraparesia: Paralisia incompleta de nervo ou músculo dos membros inferiores e superiores que não perderam inteiramente a sensibilidade e o movimento.

Nascida no Rio de Janeiro, casada, com 02 filhos. É técnica de enfermagem pela Cruz Vermelha Brasileira. Espírita desde os 09 anos de idade e praticante do Magnetismo há 03 anos.

E-mail: guinanncio@gmail.com

"Na terceira semana, relatou Andréa, começamos a trabalhar o sistema imunológico. Concentrava meus pensamentos e meus fluidos na maturação dos linfócitos, no timo (pela vontade) com circulares palmar e digital, ativantes e calmantes, e dispersava com longitudinais ativantes e calmantes.

"Trabalhei o fígado com concentrados e imposições; alternando com dispersivos transversais ativantes, com a função de desintoxicar. Realizo sopro quente (5 vezes) e circulares ativantes em toda cintura escapular (ombros e braços) e cintura pélvica.

"Com as pontas dos dedos faço um toque nas cinturas escapular e pélvica, com a finalidade de introjetar analgésico, corticoides e anti-inflamatórios fluídicos. Sempre alternando com dispersivos transversais ativantes e calmantes.

"Finalizo o passe magnético com mini TDM-1, perpendiculares para alinhar e harmonizar todas as estruturas, e água magnetizada."

Conta Andréa que o paciente sempre relatava, surpreso, as suas sensações durante a aplicação do passe. Sentia o efeito de cada técnica e sabia dizer onde estava sendo tratado, apesar de estar o tempo todo de olhos fechados. Relata uma melhora em suas dores, melhor mobilidade ao andar, disposição, alegria, e agora, confiança no tratamento.

Continua Andréa: "Na quarta semana, repito todo o procedimento e acrescento o sistema nervoso central e o periférico. Com o tato magnético sinto que não há uma conexão entre eles. Realizo, em toda extensão da coluna vertebral e nervos periféricos, imposições, circulares ativantes e sopro quente (03 vezes), sempre alternando com dispersivos gerais nos dois níveis, com alterações de distância progressivamente. Novamente o paciente relata melhoras na mobilidade motora, sem dores e boa disposição nas tarefas diárias da escola."

"No mês de outubro, durante o passe tenho uma inspiração de realizar um tratamento semelhante ao TENS (Estimulação Nervosa Transcutânea) (figura ao lado). Faço toque com as digitais (como se fossem eletrodos) em algumas partes do corpo do paciente como quadril, joelho e tornozelo. Percebo pela fisionomia do paciente que ele está incomodado. Confesso que tive vontade de desistir, mas termino todo o procedimento. Finalizo com dispersivos gerais e perpendiculares".

Conversando com o paciente ao final do passe, este relata ter sentido dores insuportáveis nos membros inferiores, ao ponto de ter pensado em pular do leito. Após o passe, já apresentava melhoras.

"No próximo passe fiz novo tato magnético para analisar minuciosamente o centro de força frontal. Isso teve a finalidade de trabalhar a hipófise, e com isso, induzir a produção e liberação de endorfinas para a corrente sanguínea. A seguir, faço longitudinais ativantes e calmantes para melhor distribuição e aceleração da endorfina no corpo do paciente."



O estímulo à liberação de endorfinas foi sugestão de João Francisco, a fim de que o paciente não sentisse tantas dores quando da aplicação do passe.

"Finalizo com o mini TDM-1, perpendiculares e água magnetizada. O paciente relata que as dores, durante o passe, diminuíram."

Por motivos da transferência de Andréa de Natal/RN para Goiânia/GO, em novembro passado, o tratamento foi passado para Lara (também magnetizadora). Além das técnicas utilizadas por Andréa, Lara acrescentou imposições no sistema cardiorrespiratório para fortalecimento das células musculares da respiração mecânica (coração, músculo diafragmático, peitorais e intercostais) e concentrados para fortalecer as articulações (cápsula articular, membrana sinovial e líquido sinovial) – ombros, cotovelos, pulsos, mãos, quadril, joelhos, tornozelos e pés.

"No dia 23/12/2012 o paciente recebeu o último passe magnético; desistiu do tratamento alegando ter ficado desmotivado ante minha saída de Natal e momentos de rebeldia com sua mãe", completou a palestrante. Em abril deste ano, a mãe do paciente relatou que ele está desmotivado e que voltou a cair com frequência.

Concluindo, "apesar da não continuidade do tratamento e do resultado não ser o desejado, pode-se considerar um sucesso muito grande, pela melhora obtida e pelo valoroso aprendizado. Esperamos que as técnicas que experimentamos nesse paciente, possam, também, servir de auxílio e serem empregadas por outros magnetizadores". □

ADILSON MOTA

Aracaju - SE



CONTRIBUIÇÃO DO SONAMBULISMO À PSIQUIATRIA E À PSICOLOGIA

Adilson Mota há alguns anos estuda o sonambulismo e abordou nesta palestra o quanto o conhecimento a respeito das potencialidades anímicas do ser humano pode contribuir para o entendimento de certos sintomas apresentados pelos pacientes nas clínicas psicológicas e psiquiátricas.

Entre as décadas de 1940 e 1950, disse Adilson, que para a Psiquiatria o Espiritismo era uma fábrica de loucos. Na época, a Psiquiatria era uma ciência relativamente nova que ainda lutava para afirmar-se com os seus postulados. Três fatores mudaram o rumo da situação, principalmente por intervenção de psiquiatras do nordeste brasileiro: 1) o desinteresse dos espíritas pelo aspecto científico do Espiritismo, o que fez com que a ciência psiquiátrica não se sentisse mais ameaçada; 2) a consolidação da Psiquiatria no meio acadêmico; 3) o entendimento de que a religião podia ser um fator benéfico nos tratamentos dos doentes mentais.

Passou-se, a partir daí, a se fazer uma diferenciação entre o que seria um surto psicótico e um êxtase místico ou uma experiência espiritual.

Foram apresentados, na palestra, três casos sugestivos envolvendo problemas psíquicos os quais podem ser melhor entendidos com a compreensão dos *fenômenos de emancipação da alma*, tratados pelo Codificador da Doutrina Espírita.

Formado em Administração de empresas e estudante de Psicologia. Espírita há 24 anos, estudando e praticando o Magnetismo há 11 anos. Tem divulgado o Espiritismo através de palestras, principalmente nas áreas de Magnetismo e Sonambulismo. Um dos fundadores do Instituto Espírita Paulo de Tarso, coordenador de reunião mediúnica e de trabalho sonambúlico.

E-mail: adilsonmota1@gmail.com

1.º caso:

J. S. P., 33 anos, professora universitária, teve o 1.º episódio de convulsão aos 14 anos, em julho de 1993.

Sintomas: movimentos involuntários, contorção dos músculos, retesamento com duração de alguns minutos. Nenhuma lembrança ao despertar; sono, peso e muita dor de cabeça.

Diagnóstico do neurologista: crise convulsiva, um mal leve.

Não há alteração orgânica, apenas da atividade cerebral.

Tratamento: fenitoína.

Estas crises ocorreram mais quatro vezes. Hoje os sintomas estão mais leves, mas ainda tem espasmos e movimentos musculares involuntários, crises de ausência e, ao acordar sente-se anestesiada, distante, só alcançando o estado normal após duas horas. Não há registros de sintomas do medicamento neste aspecto.

Em uma ocasião, estando ela em meio a uma crise de ausência, facilmente retornou à normalidade com o auxílio de passes magnéticos dispersivos.

Foi-lhe proposto um teste. Ela foi magnetizada e conduzida ao transe sonambúlico o qual ela alcançou em poucos instantes. Depois de uma conversa com o magnetizador, este a desmagnetizou usando passes dispersivos fazendo-a retornar rapidamente ao estado de vigília. As crises que ela tinha eram, em realidade, sinais de uma faculdade que ela possui de desprendimento da alma, sonambulismo, evidenciando ser desnecessário de tomar medicamentos anticonvulsivos.

2.º caso:

Trata-se de um jovem de 32 anos, formado em Direito. Após sofrer uma grande frustração devido a não ter sido aprovado em um concurso para juiz, no qual depositou muitas expectativas e esperanças, T.D.B.S. teve um episódio de *desprendimento da alma*, o qual ele previu, interpretando-o como sendo a sua morte.

"Numa fração de segundo, me vi enquanto princípio inteligente. Minha forma era de um meteorito, a vagar na imensidão do universo. Não me vi como uma estrela a irradiar brilho próprio, mas sentia a conexão com o universo." Descartada qualquer hipótese imaginativa ou alucinatória, visto a lucidez da sua narração pormenorizada e apresentada aqui como resumo, ele conclui:

"Ainda não tenho resposta para o que aconteceu comigo, ainda estou em busca. Pela Psicologia Transpessoal, seria o fenômeno de renascimento e morte do ego. Pelo Magnetismo, um êxtase. Para a ciência, uma experiência de quase morte (EQM)."

Para o Espiritismo, afirmou Adilson, é um *fenômeno de emancipação da alma*.

Para a Psiquiatria ele possui transtorno bipolar. Já em determinada instituição espírita foi confundido com um médium precisando desenvolver a sua mediunidade. Segundo T.D.B.S., enquanto participou da reunião mediúnica, nenhum fenômeno ocorreu com ele sugerindo esta faculdade.

3.º caso:

Um menino de 13 anos de idade, epilético desde 2005 com uma média de 30 crises diárias, chegando ao pico de 87.

A solução aplicada: retirada de parte do lobo frontal esquerdo do cérebro. As crises reduziram, mas ainda toma algumas medicações para as convulsões.

Numa experiência sonambúlica, foi solicitado a duas sonâmbulas que verificassem o caso deste garoto. A primeira, descreve os sintomas do menino, experimentadas em si mesma, no estado sonambúlico.

"Sinto uma angústia muito grande. Essa angústia não é minha. Chega a me sufocar. Não vejo nada, só tenho a sensação, um tremor no corpo. É incontrolável. Sinto uma dor na cabeça. Ele sofre muito." Em seguida a sonâmbula entrou em estado convulsivo, sendo encerrada a experiência.

A segunda sonâmbula forneceu alguns informes sobre o problema nestes termos:

"Sinto muitos choques na cabeça. Os circuitos neurais estão meio confusos, células que faltam... O cérebro falta um pedaço. O perispírito foi prejudicado. Há uma carência fluídica nessa região muito grande. A falta de neurônios acarreta o circuito perispiritual porque eles estão muito ligados. Os nódos estão mais debilitados nesta área. Ele tem facilidade de desprender-se do corpo, mas não consegue. Ele tenta permanecer desprendido por ser algo inato, mas o corpo não deixa. Daí os choques e as convulsões."

Sendo verdade esta última informação, o que, segundo Adilson, não deu para comprovar devido à mãe do garoto ter suspenso o tratamento magnético, a orientação ao menino, a educação da sua faculdade, bem como descobrir e combater os motivos que levavam-no ao desejo de permanecer "fora" do corpo, poderiam ser de grande ajuda, quem sabe até evitando a cirurgia e a retirada da porção cerebral.

A palestra foi encerrada com um trecho de *O Livro dos Espíritos* - questão 455 - Resumo Teórico do Sonambulismo, do Êxtase e da Dupla Vista.

"Enquanto o homem se perde nas sutilezas de uma metafísica abstrata e ininteligível, em busca das causas da nossa existência moral, Deus cotidianamente nos põe sob os olhos e ao alcance da mão os mais simples e patentes meios de estudarmos a psicologia experimental."

Com esta frase, Adilson ressaltou a importância de estudarmos a respeito dos fenômenos que Allan Kardec denominou de *fenômenos de emancipação da alma*, visto que, através principalmente do sonambulismo, podemos conhecer e estudar a alma encarnada, interpretando melhor certas ocorrências confundidas com sintomas patológicos. □



VALÉRIA CARVALHO

Montreal - CA

Formada em Odontologia pela Universidade do Estado de São Paulo (UNESP). Completou seu Doutorado em Biologia Molecular pela Universidade de Campinas (UNICAMP). Trabalhou como pesquisadora na área de Farmacologia e como professora Universitária na Universidade do Estado de São Paulo (Brasil) por mais de quatorze anos, e completou seu pós doutorado na *McGill University* em Montréal em 2008. Nos últimos dois anos trabalhou como coordenadora de pesquisas clínicas de novas quimioterapias para a indústria farmacêutica na área de Oncologia do *Jewish General Hospital* de Montreal, pela *McGill University*.

Espírita desde a sua infância já ministrou várias palestras doutrinárias no Brasil e no Canadá.

É frequentadora e trabalhadora do *Centre Spirite Justice, Amour et Charité* (JAC) em Montréal, no Canadá desde 2008.

Atualmente coordena a equipe de Atendimento Fraternal e Passes Magnéticos assim como é frequentadora das reuniões de estudos doutrinários deste Centro.

E-mail : valeriapcarvalho@gmail.com

ATENDIMENTO FRATERNAL E PASSE MAGNÉTICO

Valéria Carvalho se interessou pelo Magnetismo quando ainda morava no Brasil e fez parte da primeira turma de magnetizadores organizada por Jacob Melo, no Rio Grande do Norte. Anos depois, já em Montreal, no Canadá, filiou-se a uma instituição espírita, fazendo parte do grupo de tratamento magnético.

“Qual não foi a minha surpresa quando eu cheguei ao Centro Espírita lá, (...) e quando o presidente do centro foi nos apresentar e nos mostrar as dependências do Centro, ele abriu as portas da biblioteca e o primeiro livro que eu vi foi *O Passe*, de Jacob Melo.”

A instituição possuía um trabalho de atendimento magnético, do qual Valéria faz parte hoje como coordenadora.

No início de 2013 o grupo sentiu a necessidade de dar uma melhor organização ao trabalho de tratamento magnético, visto a sociedade canadense ser bastante materialista e anti-religiosa, precisando de evidências a respeito dos efeitos do Magnetismo. Foi então preparado um **Código de Ética** contendo as regras a serem seguidas no Atendimento Fraternal com itens como *Objetivo do trabalho, Tratamentos concomitantes ao Atendimento Fraternal, Responsabilidades do Atendente Fraternal, Confidencialidade das informações, Situações sujeitas à quebra de confidencialidade e Situações de conflito*.

Fichas foram criadas para anotações relativas ao atendimento fraternal, ao trabalho do magnetizador e às impressões do próprio assistido. Estas informações servem para um acompanhamento detalhado do caso tratado, bem como para a elaboração de dados estatísticos que servem para o aprimoramento da equipe de trabalhadores do magnetismo, bem como para o desenvolvimento da ciência magnética.

A equipe é formada por 04 pessoas que se desdobram em quatro sessões semanais de magnetismo. Uma vez por semana o atendido atualiza os seus dados no atendimento fraternal, para que se tenha um bom acompanhamento da situação da doença e seus sintomas.

Atualmente são atendidos 09 pacientes, sendo que 05 deles estão com depressão.

Em seguida, Valéria mostrou diversos gráficos contendo:

- Frequência e intensidade dos sintomas dos atendidos
- Identificação dos *chakras* pelos magnetizadores e pelos atendidos em função dos sintomas apresentados
- Correlação da identificação dos *chakras* pelos magnetizadores e pelos atendidos.□

LANÇAMENTO DO LIVRO

INSTRUÇÕES PRÁTICAS SOBRE O MAGNETISMO

Foi lançada durante o 6.º Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritos a obra *Instruções Práticas sobre Magnetismo*, de François Deleuze, magnetizador clássico, discípulo de Mesmer.

A obra original em francês foi lançada em 1845.

A tradução para o português foi realizada por Anelma Carneiro.



ENTREVISTA COM JACOB MELO

Jornal Vórtice - Qual a importância do trabalho de Deleuze dentro do contexto do Magnetismo?

Jacob Melo - É uma importância vital, poderia dizer, porque todos os grandes magnetizadores depois dele o chamam de “o grande” ou “o sábio Deleuze”. E ninguém faria uma homenagem dessa graciosamente, inclusive, às vezes pedindo o aval dele para a sua obra.

Allan Kardec é outra grande personalidade que fala de Deleuze com total reverência e respeito. E no Brasil a única obra que a gente tinha de mais livre acesso ao Magnetismo era a obra chamada *Magnetismo Espiritual* publicada pela FEB de autoria de Michaelus. E na obra de Michaelus, o lastro dela todo é exatamente as *Instruções Práticas de Magnetismo*, de Deleuze. Este é o livro que já deveria há pelo menos 150 anos ter sido publicado em língua portuguesa. Então a gente está super atrasado. E é uma obra em que ela tem em destaque duas situações: tem todo o comportamento dele como terapeuta, ele conta tudo como ele fazia, o que deixa bem diferente da obra de Mesmer. E ainda tem uma outra grande vantagem: ele trata o sonambulismo de igual para igual. Então ele tanto dá o destaque total para o Magnetismo como para o sonambulismo. Por isso essa obra de Deleuze é muito importante porque ele resgata dois aspectos que estavam totalmente menosprezados dentro do Espiritismo.

J. V. - Quem foi o tradutor da obra?

Jacob - O tradutor que está na capa foi Anelma Carneiro, é uma pessoa da Bahia que há pouco tempo se transferiu para Natal. E ela e o marido, porque nós estávamos estudando o livro na nossa casa, resolveram, para facilitar o estudo, ir traduzindo. E aí depois ela disse: bom, já que eu estou traduzindo uns capítulos, por que não traduzo todo? Então ela fez toda a tradução, o marido dela, o Fernando, fez a primeira revisão, e quando eles me entregaram, eu fiz a segunda revisão e usei por comparação a obra em inglês. E a tradução está muito boa, apesar de que está bem coloquial, não tem nada técnico, talvez alguém que fosse ler tecnicamente fizesse alguns ajustes, mas eu preferi preservar o modelo que eles usaram para tradução porque ficou mais acessível, mais simples e mais direto.

Acho que a obra é valiosa, principalmente porque o Deleuze era muito honesto, ele dizia o que achava que não dava certo, dizia o que dava certo. E Anelma, com o espírito dela, traduziu isso da maneira mais correta possível porque nós às vezes temos a tendência de pegar essas informações e ficar como que escondendo, e a Anelma foi muito honesta na tradução. Isso me deixou muito tranquilo.

**J. V. - Como fazer para adquirir o livro?**

Jacob - Como ele foi publicado pela Editora Vida e Saber, é entrar em contato com eles, isso em termos nacionais. Procura a Editora Vida e Saber pelo e-mail vidaesaber@gmail.com, e de lá é despachado o livro sem qualquer custo adicional, por despacho simples pelos Correios. E acredito que a partir do mês de junho estará sendo distribuído nas maiores distribuidoras de livros espíritas do Brasil.



Da esquerda para a direita: Jacob, Anelma e seu esposo Fernando

J. V. - Tem em vista a tradução de mais alguma obra sobre Magnetismo?

Jacob - Na Editora Vida e Saber tem uma obra quase pronta que está na fase de revisão final. A obra importantíssima do Barão do Potet, que inclusive o Jornal Vórtice publicou em *Sete Lições*, mas a partir da 3.ª edição a obra se transformou em *Doze Lições*. Esse livro *Doze Lições* do Barão do Potet está pronto, está na revisão final e acredito que no máximo dentro de dois meses ele será publicado. E o próximo será um livro que eu não me lembro o nome porque como eu não tenho afinidade com a língua francesa, não dá para fixar o nome. Mas é o primeiro livro que vai ser traduzido do Marquês de Puységur. Esse já tá encaminhado e será traduzido pelo mesmo tradutor do livro do Barão do Potet. É uma pessoa extremamente polivalente, ele tanto traduz em francês, em italiano como em alemão. É uma pessoa que tem um potencial enorme, é espírita e é magnetizador, por isso apresenta as condições para fazer a melhor tradução possível. E também, a exemplo do que falei sobre Anelma, é uma pessoa extremamente criteriosa, honesta, íntegra e traduz respeitando exatamente o que os autores têm. E além dessa obra do Puységur, eu entreguei para ele mais seis outras obras, porque a Editora Vida e Saber abriu um selo com este livro do Deleuze, *Série Magnetizadores Clássicos*. Então o Deleuze foi o primeiro, o próximo será o Du Potet, e o terceiro, Puységur. □



**Pinga-Fogo
com os
Palestrantes**



**Pessoal
da cozinha**



Equipe de apoio



Equipe de apoio



Hora do Lanche



ADILSON MOTA

Aracaju - SE

PALESTRA DE
ENCERRAMENTO

O MAGNETISMO PERANTE O TEMPO

Nesta palestra de encerramento do 6.º Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas, Adilson Mota explicou sobre a importância destes Encontros de Magnetizadores enriquecendo a todos intelectualmente e espiritualmente. Falou ainda da sua importância como embrião para futuros desenvolvimentos do Magnetismo como terapêutica eficaz no tratamento das mais diversas doenças no futuro.

Ressaltou a força do Magnetismo que, por conta da ignorância e do orgulho de alguns, quase desapareceu, ressurgindo agora no seio do Espiritismo, apesar das forças contrárias, as mesmas que agiram no passado. Motiva à reflexão, porém, acerca do que podemos e devemos fazer para manter esta luz acesa e iluminando cada vez mais a todos os que precisam. Segundo Adilson, podemos desenvolver algumas ferramentas para a obtenção de melhores resultados:

- 1. Tato magnético.** Apurá-lo, desenvolvê-lo para um melhor diagnóstico relativo às desarmonias de cada paciente.
- 2. Potencial magnético.** Desenvolvê-lo através de uma melhor condição física fazendo uso de alimentação mais saudável e de repouso suficiente, evitando desgastes emocionais e mentais, elevando a condição moral, aumentando a nossa confiança, além do exercício continuado do magnetismo.
- 3. Conhecimento a respeito dos centros de força.** Conhecer as suas funções e sistema de funcionamento. Compreender as ligações entre cada centro de força não somente com os órgãos físicos, mas também com as emoções.

“(...) incentivou a todos a desenvolverem também as suas convicções acerca dos postulados espíritas e evangélicos para uma vida de mais equilíbrio e maiores e melhores resultados no que concerne ao Magnetismo.”

4. Aumentar a frequência das aplicações. Buscar meios de adaptação das Casas Espíritas para que os tratamentos possam ser intensificados a fim de se alcançar melhores resultados.

5. Compreender a ascendência da energia sobre os órgãos físicos, a fim de não incorrer no erro de tratar apenas a consequência física deixando de lado a causa presente na matriz energética.

6. Entender a diferença entre a lógica do Magnetismo e a lógica da Medicina. Compreender os limites da visão médica que se restringe ao âmbito da matéria enquanto que a noção de saúde e doença para o Espiritismo engloba também as desarmonias da alma, do perispírito e das energias.

Para encerrar, Adilson apresentou um texto do “sábio” Deleuze* mostrando a reverência do grande magnetizador ao Criador e às coisas espirituais desenvolvidas através das suas experiências com o sonambulismo, vivenciadas nas práticas magnéticas junto aos seus pacientes. O palestrante incentivou a todos a desenvolverem também as suas convicções acerca dos postulados espíritas e evangélicos para uma vida de mais equilíbrio e maiores e melhores resultados no que concerne ao Magnetismo.

"Quais são as verdades que se mostram com evidência ao sonâmbulo? É a existência, a onipotência, a bondade do Criador, a imortalidade da alma, a certeza de outra vida, o prêmio do bem e o castigo do mal que temos feito nesta, a providência, a necessidade da oração e sua eficácia, a preeminência da caridade sobre as demais virtudes; a isso se une a ideia consoladora de que os que nos tem precedido na Terra e têm merecido gozar de felicidade eterna ouvem nossas súplicas, interessam-se por nós e podem ser nossos intercessores junto a Deus;(...)

(...) a convicção íntima de que Deus não se nega jamais a ilustrar-nos o que nos convém conhecer. Quando submissos à sua vontade lhe pedimos seu auxílio; a firme persuasão da utilidade de um culto que, unindo os homens para render homenagem a Deus, prescreve a todos as regras e práticas em virtudes das quais suplicam concerto a fim de obter as graças do céu."□

*** Instruções Práticas sobre o Magnetismo**





7.º ENCONTRO MUNDIAL DE MAGNETIZADORES ESPÍRITAS

O próximo Encontro de Magnetizadores já tem data e local marcados.

16, 17 e 18 de maio de 2014
CURITIBA – PR – BRASIL

A equipe coordenada por Sônia Merlin já está com todo entusiasmo se movimentando e tomando as primeiras providências. Os interessados já podem acessar as primeiras informações sobre o evento.

Site: gemcaritas.wix.com/gem

Blog: emme7curitiba.blogspot.com

E-mail: emme7curitiba@yahoo.com.br

Facebook: **Sétimo Emme**

Junte-se ao seu grupo, programe-se e vamos lá aprender, confraternizar e contribuir com a divulgação do Espiritismo e do Magnetismo.



Sônia
Merlin

Jacob Melo e a
equipe do
GEM Cáritas
presente ao
6.º EMME



IMAGENS DE CURITIBA

